CUIDADOS PALIATIVOS NA MEDICINA VETERINÁRIA

ekoa

Associação Brasileira
em prol da Saúde Mental
na Medicina Veterinária

ÍNDICE

1. O que é cuidado paliativo? 03

2. Quais são os protocolos? 05

3. Cuidados paliativos é sinônimo de eutanásia ou desistência? 07

4. Para quem é indicado? 08

5. Quais são os benefícios? 09

O QUE É CUIDADO PALIATIVO?

Apesar do termo “paliativo” ter uma conotação pejorativa na língua portuguesa, ele deriva da palavra em latim *pallium* que significa “manto”, se referindo aos mantos de proteção utilizados pelos peregrinos em suas viagens, os protegendo das intempéries. Assim, “paliativo” se refere ao **cuidado ofertado para pacientes e famílias que enfrentarão uma trajetória de doença que possivelmente trará sofrimentos** que afetam as dimensões física, emocional, social e espiritual.

A Organização Mundial da Saúde em 2018 atualizou a definição de cuidados paliativos (CP) como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e famílias que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida, prevenindo e aliviando o sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais ou espirituais.

Doenças graves e ameaçadoras à vida são consideradas como qualquer doença aguda, crônica ou ainda outras diversas condições de saúde que estão relacionadas ao risco de mortalidade e que prejudicam a qualidade de vida e funcionalidade do ser.

Esse prejuízo pode ser decorrente dos sintomas e manifestações clínicas da própria enfermidade ou mesmo dos tratamentos necessários, acarretando dependência de cuidados e possível sobrecarga dos cuidadores/responsáveis.

Neste contexto, as doenças ameaçadoras à vida (com ou sem possibilidade de reversão ou tratamentos curativos) despertam a necessidade de olhar para um cuidado amplo e complexo, havendo interesse pela totalidade da vida do paciente, não o resumindo ao seu diagnóstico, além de respeitar e acolher o seu sofrimento e ao de seus familiares.

QUAIS SÃO OS PROTOCOLOS?

A medicina paliativa não é baseada em protocolos, mas sim em princípios norteadores. Para uma adequada prática de CP são necessários conhecimento e compreensão dos seguintes princípios:

- Prevenção, identificação precoce, avaliação abrangente e gerenciamento de problemas físicos, incluindo dor e outros sintomas estressantes, sofrimento psicológico, sofrimento espiritual e necessidades sociais - sempre que possível, estas intervenções devem ser baseadas em evidências;
- Fornecimento de suporte para ajudar os pacientes a viverem o mais plenamente possível até a morte, facilitando a comunicação eficaz, ajudando-os, junto com suas famílias, a determinar os objetivos do tratamento;
- A abordagem é aplicável durante todo o curso da doença, de acordo com as necessidades do paciente;
- Terapias modificadoras de doenças são fornecidas em conjunto sempre que necessário;
- Os CP podem influenciar positivamente o curso da doença;

- Não se pretende apressar nem adiar a morte, ou seja, afirma-se a vida e reconhece-se a morte como um processo natural;

- Há o fornecimento de apoio ao paciente em seu próprio luto, bem como apoio à sua família e cuidadores;

- Valores e crenças culturais do paciente e da família são respeitados, desde que dentro da ética;

- A abordagem em CP é aplicável em todos os estabelecimentos de saúde (local de residência e instituições) e em todos os níveis (do primário ao terciário) e pode ser fornecida por profissionais com treinamento básico em cuidados paliativos;

- A oferta de cuidados paliativos especializados com uma equipe multiprofissional para encaminhamento de casos complexos é fundamental.

CUIDADOS PALIATIVOS É SINÔNIMO DE EUTANÁSIA OU DESISTÊNCIA?

Não. Como o CP visa **amenizar o sofrimento em quaisquer uma das fases de doença dos animais**, isso significa que, independentemente do momento em que o animal se encontra, existem recursos para aliviar o sofrimento do paciente e de sua família.

Na veterinária, a eutanásia é permitida por lei e segue regras éticas e técnicas. Ela não é a única forma de lidar com o fim da vida de um animal. É possível que o animal tenha uma morte natural, com a dor e o sofrimento controlados por meio dos cuidados paliativos.

PARA QUEM É INDICADO?

Um grande mito presente na cultura popular é que CP é indicado somente para pacientes em fase final de vida. Na verdade, **todo paciente com uma doença que cause grande sofrimento tem indicação de cuidados paliativos.** Alguns pacientes podem inclusive serem curados e terem alta dos CP, como alguns pacientes com doenças neoplásicas, por exemplo.

Espera-se que, ao invés de serem percebidos como "cuidado para aqueles que estão morrendo", os CP possam ser conhecidos como:

"cuidado para aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida ao longo da experiência da doença e do luto para que pacientes e seus familiares possam alcançar seu potencial pleno e viver mesmo quando estiverem morrendo".

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS?

Pacientes em potencial, seus familiares e cuidadores irão beneficiar-se de:

- Informações sobre o que esperar durante uma doença e o luto;
- Informações sobre o que esperar de provedores da saúde;
- Comunicação eficaz e facilitadora do processo de tomada de decisões;
- Registro de suas diretivas antecipadas de vontade;
- Controle dos sintomas e das incapacidades;
- Alívio do sofrimento pelas perdas, ajuda na elaboração do luto e incentivo às ressignificações.
- Proporcionar uma morte e fase final de vida dignas, quando aplicável.

Equipe Ekôa Vet:
Psicóloga Dra. Bianca Gresele
CRP: 08/23898
Presidente

Médica Veterinária Andréa Rodrigues Barboza
CRMV-RJ 4074
Vice-Presidente

Médico Veterinário Adriano Baldaia
CRMV-RJ 8123
Secretário

Médico Veterinário Pedro Cupolillo
CRMV-RJ 10529
Tesoureiro

Psicóloga Caroline Escobar Cisnero
CRP: 08/28500
Tesoureira 2

Psicóloga Camilla Eckert
CRP: 08/28392
Conselho fiscal

Psicóloga Juliana Sato
CRP: 06/77653
Marketing

Psicóloga MSc. Anna Laura Leal Freire
CRP: 09/11128
Marketing

Médica Veterinária Bruna Bianchini Real
CRMV-SP: 37135
Administrativo

Médico Veterinário Raphael Vieira Ramos
CRMV-SP 37285
Conselho Fiscal

Médico Veterinário Rodrigo Cavalcanti
CRMV-ES: 3282
Conselho fiscal

Autores:
Médico Veterinário Adriano Baldaia
Médica Veterinária Bruna Bianchini Real
Médico Veterinário Raphael Vieira Ramos

ekōa vet
Associação Brasileira em prol da Saúde Mental na Medicina Veterinária